



Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da
Informação e Comunicação

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO
Núcleo de Informática

2018-2020

Governador do Distrito Federal

Rodrigo Rollemberg

Vice-Governador do Distrito Federal

Renato Santana

Diretor Presidente:

Adler Anaximandro de Cruz e Alves

Diretoria de Governança e Compliance

Henrique Barros Pereira Ramos

Diretoria Jurídica

Milena Guimarães Cunha – Interina

Diretoria de Previdência

Ledamar Sousa Resende

Diretoria de Investimentos

Regina Célia Dias

Diretoria de Administração e Finanças

Douglas Ramiro Capela

Controladoria

Raquel Galvão Rodrigues da Silva

Ouvidoria

Régia Marisol Hosana Silva

Sumário

| | |
|---|----|
| COMITÊ | 3 |
| Equipe de Elaboração | 4 |
| Histórico de Versões..... | 4 |
| APRESENTAÇÃO..... | 5 |
| INTRODUÇÃO | 6 |
| METODOLOGIA | 7 |
| Preparação..... | 7 |
| Planejamento | 7 |
| DIAGNÓSTICO | 7 |
| ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | 8 |
| ANÁLISE INTERNA DE NECESSIDADES..... | 8 |
| Mapa das Necessidades Internas..... | 9 |
| REFERENCIAL ESTRATÉGICO..... | 9 |
| Documentos de Referência | 10 |
| REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA TI | 11 |
| Análise Swot | 12 |
| Análise da TI – Situação Atual..... | 13 |
| Rede Corporativa..... | 13 |
| Cenário Atual | 14 |
| ESTRATÉGIA GERAL DE TI | 14 |
| Programa de Governo | 15 |
| Consolidação do Referencial Estratégico | 16 |
| INVENTÁRIO DE NECESSIDADES | 16 |
| Matriz GUT | 17 |
| Necessidades Estruturantes de TI..... | 18 |
| FORÇA DE TRABALHO | 19 |
| PLANO DE INVESTIMENTO E CUSTO | 19 |
| CONCLUSÃO..... | 20 |

COMITÊ

O Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – COTIC/IPREV foi instituído pela Portaria nº 65, de 11 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 70, de 12 de abril de 2018, página 4.

Compete ao COTIC/Iprev-DF:

- I - estabelecer, implementar e zelar pelas estratégias e diretrizes relacionadas à gestão dos recursos de informação e tecnologias associadas, em nível institucional, em consonância com o Planejamento Estratégico do Iprev-DF;
- II - promover o alinhamento da área Tecnologia da Informação com as áreas de investimento, atendimento e projetos institucionais, em consonância com a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) do Distrito Federal;
- III - supervisionar, em conformidade com a política institucional do Iprev-DF, as contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- IV- acompanhar as normas, políticas e regulamentos estabelecidos pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal - CGTIC;
- V- estabelecer as diretrizes e propostas para a formulação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC do Iprev-DF, com o respectivo cronograma;
- VI - elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Iprev-DF - PDTIC, a ser aprovado pela Diretoria Executiva;
- VII - propor, de forma justificada, parcerias com órgãos e entes públicos e privados com o objetivo de transferência de tecnologia e incentivo à pesquisa em tecnologia da informação e comunicação;
- VIII - conhecer e implementar as recomendações dos órgãos de controle interno e externo, relativas a aquisição de bens, contratação e execução de serviços de Tecnologia da Informação;
- IX - assegurar que as ações ligadas à Tecnologia da Informação e Comunicação estejam alinhadas com a missão institucional; e
- X - elaborar e implementar a Política de Segurança da Informação do Iprev -DF, a ser aprovada pela Diretoria Executiva.

O COTIC/Iprev-DF é composto por representantes titulares e suplentes das seguintes unidades:

- I. Coordenação de Administração Geral, da Diretoria de Administração e Finanças, que o coordenará e presidirá;
- II. Gerente de Tecnologia da Informação, da Coordenação de Administração Geral;
- III. Chefe do Núcleo de Informática, da Gerência de Informática;
- IV. Unidade de Comunicação;
- V. Unidade de Assessoria Especial da Presidência;
- VI. Unidade de Atuária;
- VII. Controladoria do Iprev-DF, incluindo-se um representante da Ouvidoria;
- V. Diretoria de Governança e Compliance;
- VI. Diretoria de Investimentos;
- VIII. Diretoria de Previdência;
- IX. Diretoria Jurídica.

Equipe de Elaboração

Cristina de Araujo Tavares, Coordenadora de Administração Geral,
Edison da Silva Lima, Gerente de Tecnologia da Informação,
Rômulo Rodrigues Paiva, Chefe do Núcleo de Informática.

Histórico de Versões

| Data | Versão | Descrição | Responsável |
|------------|--------|--------------------|-------------|
| 07/05/2018 | 1.0 | Elaboração inicial | COTIC |

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTIC do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, este plano visa promover o alinhamento das ações de Tecnologia da Informação junto ao Planejamento Estratégico do Iprev/DF.

Este PDTIC segue em conformidade com a EGTI – Estratégia Geral de TI, aprovada pelo Decreto nº 37.574, de 26 de agosto de 2016 que, em seu art.2º estabelece que:

“compete aos Comitês de Governança de Tecnologia da Informação dos órgãos e entidades da Administração Pública do Distrito Federal a designação da equipe de elaboração, a aprovação, o monitoramento e a publicação de seus respectivos Planos Diretores de Tecnologia da Informação – PDTI”. (DISTRITO FEDERAL, 2016).

O objetivo do PDTIC é ser um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão da Tecnologia da Informação, além de orientar a identificação das informações estratégicas, táticas e operacionais necessárias ao Instituto, conforme a Instrução Normativa nº 4 da SLTI/MPOG, DE 11 de setembro de 2014, art. 2º, inciso XXVII.

Ter um PDTIC permanentemente aperfeiçoado para direcionar com transparência as ações públicas de forma planejada, incluindo as que focam em contratação de bens e serviços de Tecnologia da Informação – TI, irá permitir definir projetos que são prioritários e acompanhar as ações e controlar sua execução.

Nesse contexto buscamos uma Administração Pública que prime em melhorar a gestão dos recursos e dar maior qualidade na prestação dos serviços a serem prestados aos servidores efetivos e seus dependentes.

O período de validade do PDTIC será de 2 anos, compreendendo o período de, 01/06/2018 a 31/05/2020, aliado com o Plano Estratégico do Iprev/DF e, com isso, permitir que os investimentos e contratações de TI permaneçam amparados, mesmo em época de transição de governo.

INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, criado pela Lei Complementar n 769, de 30 de junho de 2008, instituído como órgão gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal – RPPS/DF, sob a denominação de autarquia em regime especial, com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tem como atribuição principal captar e capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros dos segurados e dependentes, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, dotada de credibilidade e excelência no atendimento. Incumbem, ainda, o gerenciamento e a operacionalização do RPPS/DF, incluindo a arrecadação e a gestão de recursos financeiros e previdenciários, a concessão, o pagamento e a manutenção dos benefícios previdenciários.

Planejar Tecnologia da Informação é um imperativo de ordem técnica. E no IPREV-DF se submete de forma mais completa, agora, ao elaborar, publicar, executar e melhorar continuamente esta primeira versão do seu PDTIC, em conformidade com as melhores práticas de TI.

A lógica expressa pelas melhores práticas relacionadas à gestão de TI é correta em recomendar que qualquer instituição, pública ou privada, para que possa realizar uma gestão eficiente dos recursos da área de Tecnologia da Informação (TI), necessita contar com um planejamento no qual estejam relacionadas todas as metas institucionais associadas às ações que a área de TI terá que executar como a parte que compete a esta área para o alcance daquelas metas.

Não fossem suficientes as razões antes apresentadas, outra que motiva especialmente a elaboração deste Plano é saber que ao executá-lo, de agora em diante, os beneficiários do Distrito Federal estarão, em breve, experimentando maior facilidade e rapidez ao utilizar os serviços ofertados pelo Iprev-DF.



Figura 1 Mapa estratégico

METODOLOGIA

O trabalho a ser desenvolvido será elaborado em 3 (três) etapas subsequentes que, quando concluídas, obterão como resultado final o relatório com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Na elaboração foi adotada a metodologia do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão conforme o guia do Processo de Elaboração do PDTIC, desenvolvido pelo grupo de consultores do MPOG/SLTI versão 2.0.

A metodologia de trabalho será desenvolvida através das seguintes etapas:



Figura 2 Metodologia

Preparação: compreende as atividades referentes à definição de abrangência, demarcação de metodologia e alinhamento aos documentos organizacionais e planejamento do Iprev/DF, delimitação da equipe para a elaboração do PDTIC e desenvolvimento do Plano.

Diagnóstico: tem o objetivo de levantar e diagnosticar a situação atual da TI no Iprev/DF para identificar as necessidades (ameaças ou oportunidades) que se espera resolver.

Nesta etapa podemos analisar a situação atual e a maturidade da tecnologia quanto à estrutura organizacional, hardware, software, sistemas de comunicação e de tecnologia atuais.

A análise realizada para elaboração do PDTIC consiste em entrevistas, reunião de trabalho com os responsáveis pela área de TI e os representantes das áreas envolvidas. É necessário o levantamento da visão, missão, modelo de negócio e fatores críticos de sucesso e a avaliação das normas e procedimentos existentes do negócio. Desta forma, é possível identificar o relacionamento do Iprev/DF com a Tecnologia da Informação.

Planejamento: compreende a definição dos objetivos estratégicos e metas operacionais para permitir a identificação de suas necessidades, no que diz respeito à tecnologia da informação para os próximos 3 anos.

Com este objetivo, elabora-se o Plano Diretor para o planejamento das iniciativas e projetos, sinalizando as convergências, destacando as mudanças a serem realizadas e as ações a serem implementadas na infraestrutura de tecnologia da informação (máquinas e equipamentos), nos sistemas computacionais utilizados (sistemas e *softwares*) e na estrutura organizacional (equipe de tecnologia da

informação), a fim de suportar as necessidades estratégicas a partir das ações operacionais para atingir as transformações tecnológicas do Iprev/DF.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF, foi criado pela Lei Complementar nº 769, 30 de junho de 2008, instituído como órgão gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal, sob a denominação de, autarquia em regime especial, com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Objetivando o cumprimento legal de suas competências e a execução de suas atividades específicas e setoriais, o Iprev/DF, teve sua estrutura organizacional alterada pelo Decreto nº 38.637, de 22 de novembro de 2017.

O organograma abaixo, representado pela Figura 3, demonstra a atual organização do Iprev/DF, até o nível das Gerências:

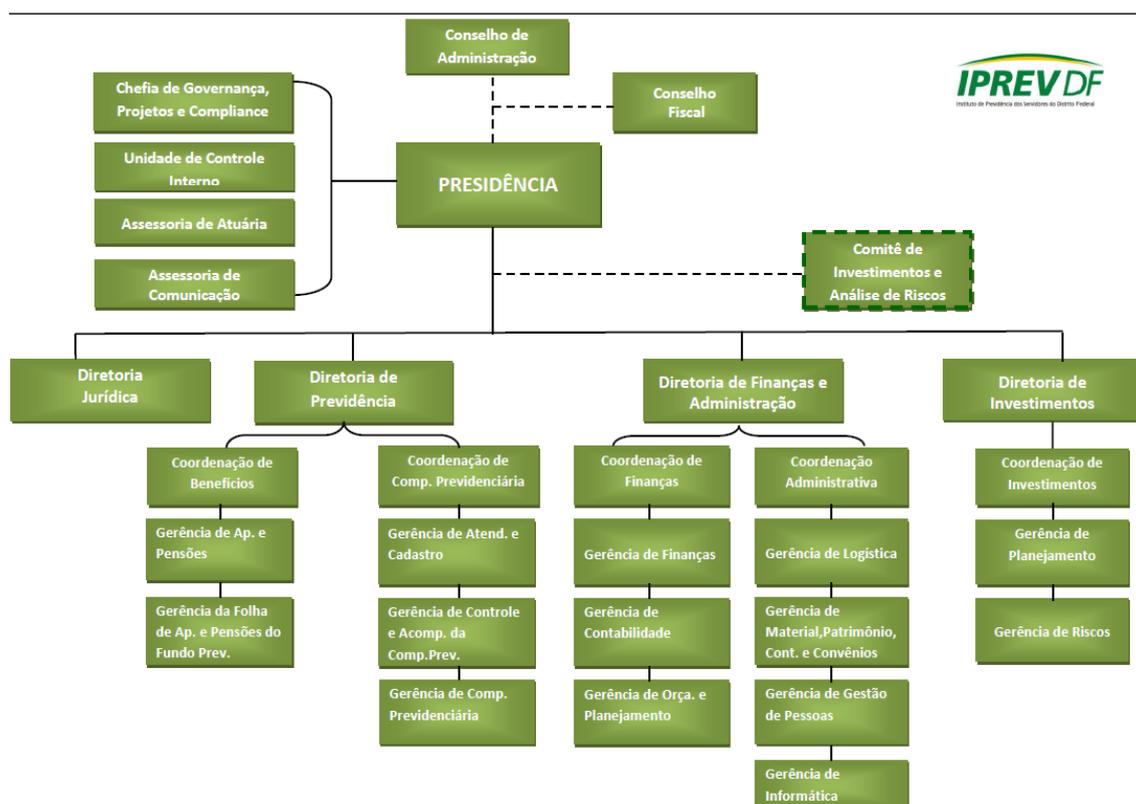


Figura 3 - Estrutura Organizacional do Iprev/DF.

ANÁLISE INTERNA DE NECESSIDADES

Com base na avaliação, foi possível se chegar às seguintes conclusões:

- O levantamento das necessidades internas do Instituto relacionados a TI demonstra que tais demandas estão mais relacionadas com a defasagem tecnológica dos equipamentos e na falta de sistemas e programas que auxiliem os servidores na consecução de suas atividades.
- Foi realizado o alinhamento estratégico através da correlação dos objetivos estratégicos e diretrizes com as necessidades levantadas.

Mapa das Necessidades Internas

Foram elencadas 16 (dezesesseis) demandas para o cumprimento dos objetivos estratégicos da TI, obtendo-se as seguintes necessidades, conforme o quadro a seguir:

| ID | Necessidades de TI | Tipo de Necessidade | Origem |
|-----|--|---------------------|-------------|
| N01 | Troca do Parque Tecnológico (Estações de Trabalho, Servidores, Switches, Storage, Scanner, Impressoras e Nobreaks) | Aquisição | TI |
| N03 | Solução de Comunicação Telefônica | Contratação | TI |
| N04 | Firewall | Aquisição | TI |
| N05 | Ferramenta de solução de Backup (observando Decreto 30.034/09) | Aquisição | TI |
| N06 | Solução de segurança da informação (antivírus/anti-spam) | Aquisição | TI |
| N07 | Licença para Pacote Office | Aquisição | TI |
| N08 | Licença de software para Edição de Imagens e vídeos | Aquisição | Comunicação |
| N09 | Software de Atendimento ao usuário, na área de TI. | Contratação | TI |
| N10 | Sistema de segurança física das instalações, com Circuito Fechado de TV e acesso biométrico | Aquisição | Presidência |
| N11 | Certificação digital | Contratação | GEPES |
| N12 | Sistema de Gestão de Patrimônio. | Contratação | Patrimônio |
| N13 | Finalizar e implementar o novo sitio institucional. | Estratégico | Comunicação |
| N14 | Solução para acompanhamento do mercado financeiro. | Contratação | DIRIN |
| N15 | Elaborar plano de capacitação para o pessoal da TI | Estratégico | TI |
| N16 | Elaborar modelo de Governança de TI (COBIT/ITIL) | Estratégico | TI |

Quadro 1 Mapa de necessidades

REFERENCIAL ESTRATÉGICO

O objetivo principal consiste em prover sistemas de tecnologia da informação às necessidades do Instituto, que são as metas e objetivos traçados no planejamento estratégico.

Nesse sentido para promover a consonância entre as ações da TI e os objetivos estratégicos organizacionais e governamentais, faz-se necessário o levantamento dos instrumentos norteadores que direcionam a atuação da área de TI do Iprev/DF, possibilitando a definição das estratégias e do plano de ação para implantá-las.

A seguir os documentos, normas e demais instrumentos que serviram de base para o referencial estratégico que amarram as necessidades que foram levantadas com os objetivos estratégicos.

Documentos de Referência

Os documentos que serviram de referencia levando em consideração os mais relevantes para serem observados durante a elaboração do PDTIC. Representam o início do alinhamento das ações de TI com as diretrizes do Governo e do próprio Iprev/DF, e servem ainda para manter o PDTIC em conformidade com as leis, regulamentações e decisões pertinentes.

No âmbito do Instituto, os documentos de referencia reunidos para dar suporte à elaboração deste PDTIC, podem ser identificados no quadro abaixo:

| ID | Documento | Descrição |
|------|--|--|
| DR01 | Mapa Estratégico do Governo do Distrito Federal | Representação visual dos objetivos estratégicos do Governo do Distrito Federal e de suas relações cruciais, com vistas à prestação de serviços públicos de qualidade e à melhoria de vida da população. |
| DR02 | PPA 2016-2019 | Instrumento de planejamento dos órgãos e das entidades da administração pública distrital direta e indireta, da Câmara Legislativa e do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que define diretrizes, programas, ações, objetivos, metas e indicadores com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, em Conformidade com o Plano Estratégico GDF. |
| DR03 | Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO - Exercício 2017 | Lei que estabelece as prioridades e metas da administração pública, a organização e estrutura dos orçamentos, as diretrizes gerais e específicas para elaboração dos orçamentos, as disposições relativas a despesas com pessoal e encargos sociais, as diretrizes para as alterações e execução do orçamento, a política de aplicação do agente financeiro oficial de fomento, as disposições sobre alterações na legislação. |
| DR04 | Lei Orçamentária Anual - LOA - 2017 | Lei que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 2017. |
| DR05 | Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do GDF - EGTI - 2016-2019 | Aprovada pelo Decreto nº 37.574/2016, promove a revisão da primeira versão da EGTI do DF, datada do ano de 2012, estabelecendo novas diretrizes para o aprimoramento da Governança de Tecnologia da Informação do Governo do Distrito Federal, alinhado ao Plano Estratégico do GDF, e serve de instrumento norteador para a elaboração dos PDTI's distritais. |
| DR06 | Plano Estratégico do IPREV, ciclo 2017-2020. | Instrumento institucional que representação visual os objetivos estratégicos, metas, projetos e indicadores do IPREV-DF e de |

| | | |
|------|---|---|
| | | suas relações essenciais para o norteamento das atividades desta Autarquia. |
| DR07 | Instrução Normativa nº 04/2014 - MP/SLTI | Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal, revogando a IN 04/2010, e sendo recepcionada pelo Governo do Distrito Federal por meio do Decreto nº 37.667/2016. |
| DR08 | Resolução nº 02/2014 – JGTIC | Aprova a Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) do Governo do Distrito Federal |
| DR09 | Política de Segurança da Informação do Governo do Distrito Federal - PoSIC-DF | Estabelece diretrizes, princípios, responsabilidades e objetivos para a Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC) do Distrito Federal, a qual deverá ser adotada e cumprida por todos os servidores, estagiários, prestadores de serviços e demais usuários que utilizam suas informações, além de fundamentar todas as ações de proteção às informações das Unidades Administrativas do Governo do Distrito Federal, em atendimento às recomendações do Tribunal de Contas do Distrito Federal e de outros órgãos de controle. |
| DR10 | Guia de Elaboração de PDTI do SISP, v. 2, ano 2016 | Documento da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/MPOG que dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e templates para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação. |
| DR11 | Decisão nº 2.128/2016 | TCDF alerta a SEPLAG, coordenadora do CGTIC, e os demais órgãos do complexo, que a efetividade das medidas tomadas para o atendimento dos itens II e III da Decisão n.º 6.113/2014, em especial a publicação da nova EGTI do Distrito Federal, será objeto de verificação pela Corte de Contas, por meio de acompanhamento/monitoramento da avaliação da situação de governança de TIC do Distrito Federal, nos termos do item VII da Decisão n.º 6.113/2014. |
| DR12 | Relatório de Auditoria Operacional nº 7.0002.13, efetuada pelo Núcleo de Fiscalização de TI do Tribunal de Contas do Distrito Federal | Auditoria que serviu de fundamento à Decisão nº 6113/2014 do TCDF, e avaliou a situação de governança de TIC no complexo administrativo distrital, levando em consideração a aderência da instituição correspondente às normas vigentes e às boas práticas de TIC, além dos princípios da eficiência e eficácia, de acordo com as dimensões de Liderança, Estratégias e Planos, Informações e Conhecimento, Pessoas, Processos e Resultados. |

Quadro 2 - Documentos de referência na elaboração do PDTIC

REFERENCIAL ESTRATÉGICO DA TI

O Mapa Estratégico do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal -Iprev/DF é o documento onde foram sintetizados e dispostos os objetivos institucionais traçados pela autarquia para atendimento dos objetivos e metas estratégicas institucionais e governamentais. Todas as ações da autarquia observam as melhores práticas e possuem como finalidade o alcance dos objetivos estratégicos.

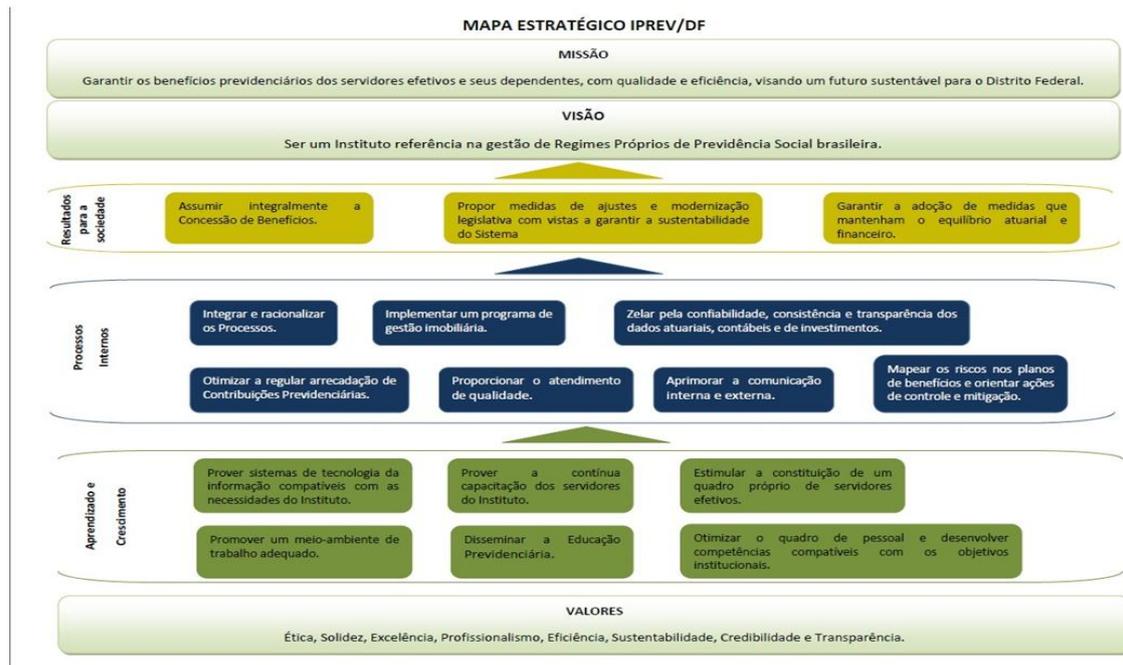


Figura 4 - Mapa Estratégico do IPREV.

Análise Swot

A Matriz SWOT, sigla em inglês para Forças, Fraquezas Oportunidades e Ameaças, é uma técnica estrutural utilizada na análise dos ambientes interno e externo das organizações que visa formular as estratégias. A análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer a análise de cenário, sendo utilizada como base para gestão de planejamento estratégico de uma organização. O termo é uma sigla oriunda do inglês, e é um acrônimo de Força (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

A utilização deste método possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico da área de tecnologia da informação no ambiente em questão. Tem como objetivos principais efetuar uma síntese das análises internas e externas, identificar elementos chave para a gestão, o que implica estabelecer prioridades de atuação e preparar opções estratégicas: análise de riscos e identificação de problemas a serem resolvidos.

Análise cenário atual figura abaixo:

| AMBIENTE INTERNO | AMBIENTE EXTERNO |
|---|---|
| FORÇAS (S) | OPORTUNIDADES (O) |
| <ul style="list-style-type: none"> •Comitê de TI atuante •Quadro funcional de TI comprometido, mesmo com poucos servidores. •Foco na melhoria da TI do Instituto | <ul style="list-style-type: none"> •Possibilidade de parcerias com outros órgãos públicos e instituições privadas para troca de informações e experiências. •Capacidade de absorção de novas tecnologias e boas práticas. •Valorização da importância da TI. |

| FRAQUEZAS (W) | AMEAÇAS (T) |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> •Parque Tecnológico Desatualizado e obsoleto. •Quantitativo de pessoal insuficiente. •Dependência da INTERNET provida pela GDFNET. •Grande potencial de interrupção de serviços essenciais •Ausência de Governança de TI instituída no Nível estratégico. | <ul style="list-style-type: none"> •Contingenciamento de recursos financeiros destinados aos projetos de TI •Oferta de capacitação insatisfatória •Vazamentos de informações e ataques maliciosos •Mudanças nas estratégias e políticas governamentais com descontinuidade de processos e/ou projetos (Política) |

Quadro 3 – Análise SWOT

Analise da TI – Situação Atual

Esta análise tem como principal objetivo obter um panorama atual da Gerencia de Tecnologia da Informação – GETIF/COAD/DIAFI, a respeito do que ela possui e o levantamento dos problemas dessa área estratégica para o Instituto.

A estrutura organizacional atual é composta por um Gerente de Tecnologia da Informação, além de 02 (dois) Núcleos: Núcleo de Informática _ NUINF e Núcleo de Suporte ao Usuário e Telecomunicações - NUSUT.

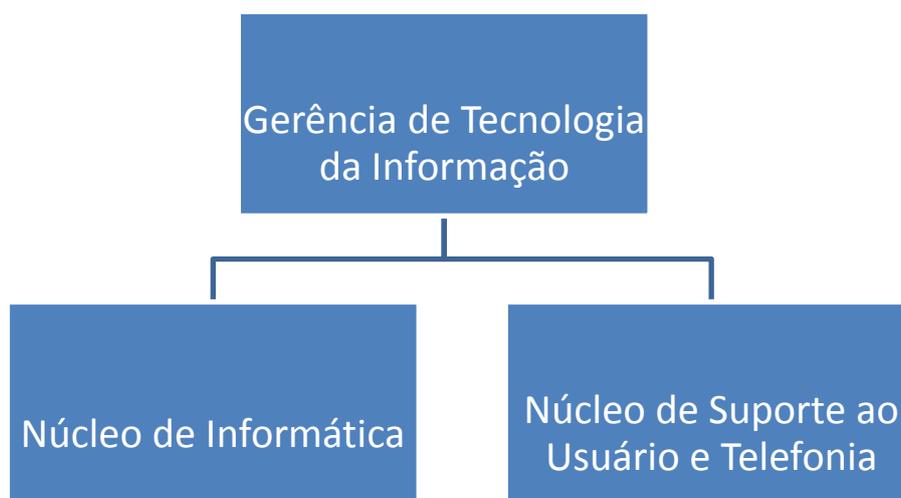


Figura 5 – Organização da Gerencia de informática

Rede Corporativa

A rede utilizada pelo Iprev/DF e a GDFNet que consiste em uma solução de rede de comunicação que integra as unidades publicas do Distrito Federal e o Data Center Corporativo do GDF, para dar suporte as diversas aplicações, sistemas e serviços do GDF.

Cenário Atual

Os problemas no ambiente interno do instituto:

1. Parque Tecnológico totalmente desatualizado;
2. Equipamentos ativos de rede (switches) obsoletos que não atendem as necessidades do órgão;
3. Equipamentos ativos existentes sem garantia, não assegurando a confiabilidade na comunicação dos dados na rede de computadores e eventuais desastres;
4. Ausência de *software* de gerenciamento para monitoramento dos ativos da rede de computadores, visando um diagnóstico com mais eficiência e rapidez nas resoluções dos problemas relacionados a comunicação de dados na rede de computadores;
5. Ausência de *link* de Internet de contingência, sujeitando a ocorrência de descontinuidade dos serviços;
6. Falta de *no-breaks* no Parque Tecnológico.

Foram realizadas entrevistas informais junto aos setores que compõem a estrutura administrativa do Iprev/DF, no intuito de colher informações relacionadas às estações de trabalho, serviços de impressão, suporte ao usuário, *internet*, serviço de *e-mail* institucional.

Os problemas encontrados:

1. Estações de trabalho desatualizadas, que não comportam *softwares* de trabalho atuais, como por exemplo a plataforma *Broadcast* da área de investimentos ;
2. Estações de trabalho sem antivírus e sem licença de Pacote Office;
3. Quantitativo de impressoras inferior ao necessário (DIPREV);
4. WI-FI não alcança todas as dependências do Instituto;
5. Ausência de sistema *help-desk* (Informática);
6. Necessidade de *software* para edição de vídeos e fotos (Comunicação);
7. Sistema de Gestão do Patrimônio Mobiliário (DIFAD);
8. Sistema de gerenciamento de *Compliance*;

ESTRATÉGIA GERAL DE TI

A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal – EGTI, aprovada pelo Decreto nº 37.574, de 26 de agosto de 2016, com abrangência para o período de 2016 a 2019, consiste num documento balizador das diretrizes para o aperfeiçoamento da Governança de TI do GDF, alinhada ao seu plano estratégico, e centrada numa abordagem de Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas que tem por objetivo nortear as áreas de Tecnologia da Informação do Distrito Federal para ser um instrumento de parceria estratégica de todas as áreas finalísticas.

A EGTI prevê ações que devem ser executadas em curto, médio e longo prazo pelos órgãos do complexo administrativo distrital e serve de instrumento norteador para elaboração dos seus respectivos Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI's.

Da EGTI, foram extraídos os seguintes objetivos estratégicos, a serem buscados pelos órgãos:

- Aprimorar a gestão de Pessoas de TI;
- Ter a gestão de serviços de TI baseada em melhores práticas;
- Aprimorar a Governança de TI; e,
- Promover serviços de qualidade ao cidadão.

Programa de Governo

No início da atual gestão, o Governador, por meio de seu programa de governo, estabeleceu metas, diretrizes e objetivos a serem seguidos por toda a Administração Pública do Distrito Federal.

Na figura abaixo, tem-se a representação visual dos objetivos estratégicos do Governo do Distrito Federal e de suas relações com vistas à prestação de serviços públicos de qualidade e a melhora de vida à melhoria de vida da população.

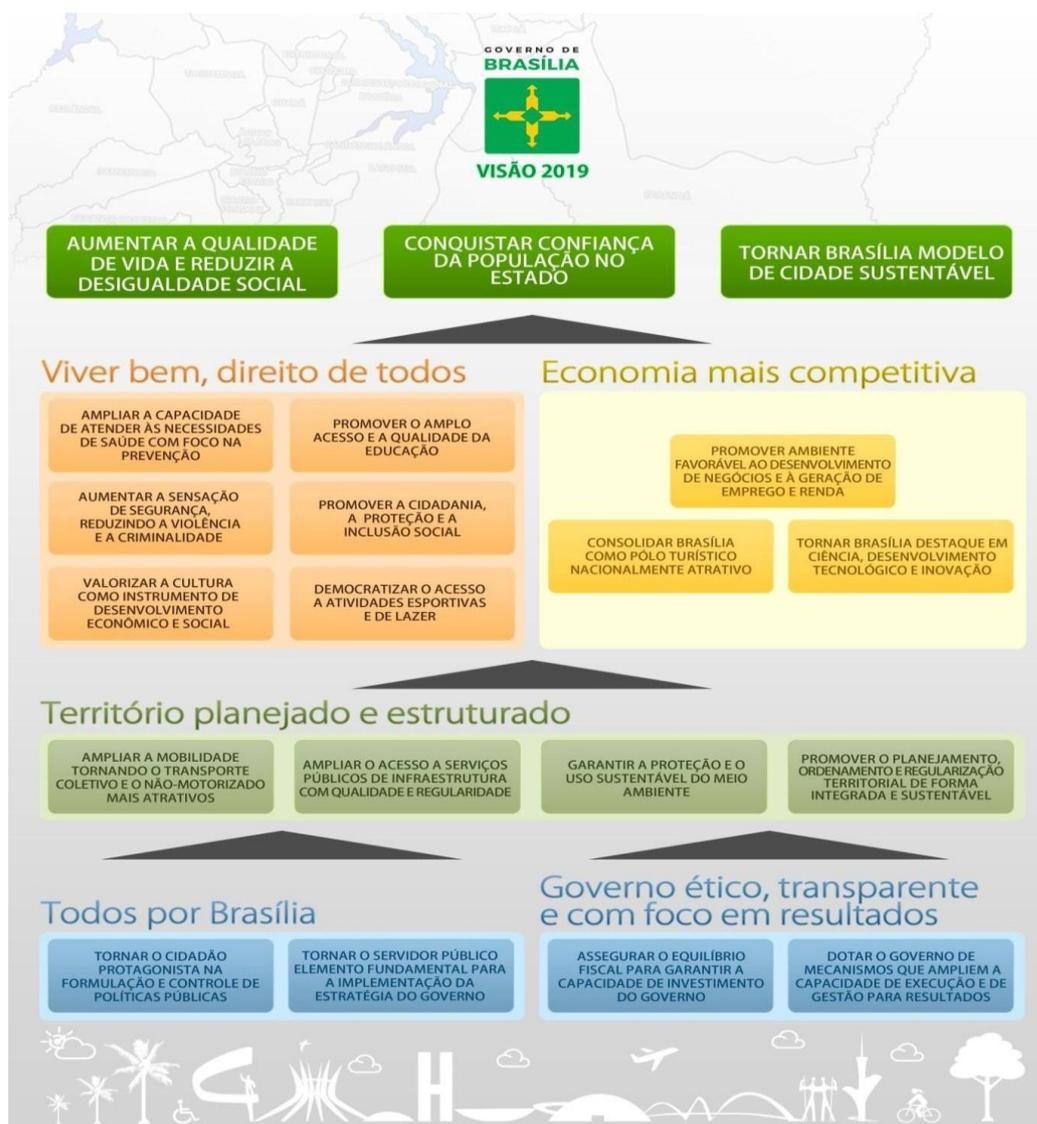


Figura 6 - Mapa Estratégico do GDF

Consolidação do Referencial Estratégico

A consolidação do referencial estratégico leva em consideração a documentação relacionada e extraída dos principais documentos estratégicos a serem observados nas atividades e ações da área de TI do Iprev/DF.

Foram colhidas das representações gráficas do programa de governo e do mapa estratégico do Iprev/DF, bem como da EGTI e Normativos legais as principais diretrizes norteadoras de tais ações, a seguir relacionadas:

| REFERENCIAL | OBJETIVO ESTRATÉGICO | ORIGEM |
|-------------|--|--|
| REF01 | Tornar Brasília destaque em ciência, desenvolvimento tecnológico e inovação | Programa de governo |
| REF03 | Dotar o Governo de mecanismos que ampliem a capacidade de execução e de gestão para resultados | Programa de governo |
| REF04 | Promover serviços de qualidade ao cidadão | EGTI |
| REF05 | Aprimorar a gestão de Pessoas de TI | EGTI |
| REF06 | Ter a gestão de serviços de TI baseada em melhores Práticas | EGTI |
| REF07 | Aprimorar a Governança de TI | EGTI |
| REF08 | Decisões, relatórios de auditoria e normativos | Legislação |
| REF09 | Prover sistemas de tecnologia da informação compatíveis com as necessidades do Instituto | Plano Estratégico do IPREV, 2018-2020 |
| REF10 | Aperfeiçoar o quadro de pessoal e desenvolver competências compatíveis com os objetivos institucionais | Plano Estratégico do IPREV, 2018-2020 |
| REF11 | Disseminar a Educação Previdenciária. | Plano Estratégico do IPREV, 2018-2020 |
| REF12 | Prover a contínua capacitação dos servidores no Instituto | Plano Estratégico do IPREV, 2018-2020 |
| REF13 | Aprimorar a comunicação interna e externa | Plano Estratégico do IPREV, 2018-2020 |
| REF14 | Proporcionar atendimento de qualidade | Plano Estratégico do IPREV, 2018-2020 |
| REF15 | Otimizar a comunicação interna e externa | Plano Estratégico da AGEFIS, ciclo 2017-2020 |
| REF16 | Promover a modernização tecnológica para atender às capacidades finalísticas, de apoio e de gestão | Plano Estratégico do IPREV, 2018-2020 |

Quadro 4 - Consolidação do Referencial Estratégico.

INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

A estratégia elaborada para o levantamento das necessidades de TI é composto pela relação das necessidades elencadas a serem realizadas no período 2018/2020, cada uma contendo o desempenho a ser avaliado ao longo das revisões.

Pretende-se que as ações sejam sempre vinculadas a objetivos estratégicos específicos, à execução orçamentária e ao planejamento de capacitação de servidores, buscando-se com isso o atendimento do Planejamento Estratégico do Iprev/DF e a otimização da realização das atividades planejadas.

Além disso, a Gerência de Tecnologia da Informação do Iprev/DF, manterá o detalhamento das ações em planos de ações, seguindo modelo proposto pelo Guia de PDTI do SISP versão 2.0 com adaptação. Importante lembrar que as necessidades estruturantes são de impacto direto em todas as outras necessidades existentes neste PDTIC. Logo devem ter prioridade perante as demais necessidades por serem críticas ao bom andamento das áreas do Instituto. Dessa forma, para quantificar as necessidades foi aplicada a técnica da Matriz GUT.

Matriz GUT

A matriz GUT é uma técnica que visa priorizar os problemas que devem ser atacados pela gestão, bem como analisar a prioridade com que as atividades devem ser realizadas/desenvolvidas.

Para a visualização das Ações de TI à luz de critérios técnicos de priorização, utilizou-se neste PDTIC a matriz GUT (Gravidade x Urgência x Tendência).

| INFORMAÇÕES SOBRE GUT | | |
|--|--|--|
| QUESITO | DESCRIÇÃO | ESCALA |
| G - Gravidade | A Gravidade representa o dano ou prejuízo que a situação acarreta. Portanto devemos considerar 5 níveis de avaliação. | 5 - Os prejuízos ou dificuldades são extremamente graves 4 - Muito graves 3 - Graves 2 - Pouca gravidade 1 - Sem gravidade |
| U - Urgência | A urgência representa o tempo de que se dispõe para resolver a questão e responde por duas categorias de tempo: Quantidade e Qualidade. - Quantidade é a disponibilidade do tempo relacionado ao prazo. - Qualidade é a disponibilidade do tempo relacionada à oportunidade do momento. Portanto devemos seguir o mesmo conceito de avaliação do item anterior e aplicar o método de avaliação sobre 5 níveis. | 5 - É necessário uma ação extremamente urgente 4 - Muito urgente 3 - Urgente 2 - Pouco urgente 1 - Sem urgência |
| T - Tendência | A tendência representa o que poderá acontecer se nada for feito a respeito, neste caso responde pelos aspectos ou fatores mais desvantajosos da situação, seguindo também sua avaliação através de 5 níveis | 5 - Se nada for feito o agravamento será imediato 4 - Vai piorar a curto prazo 3 - Vai piorar a médio prazo 2 - Vai piorar a longo prazo 1 - Não vai piorar ou pode até melhorar |
| Informações | | |
| Fonte: Qualidade: G.U.T Priorizando Ações (http://www.qualidadebrasil.com.br/noticia/qualidade_g.u.t_priorizando_acoes) Qualidade Brasil - O seu portal brasileiro de Gestão | | |

Quadro 5 – Matriz GUT

Necessidades Estruturantes de TI

As necessidades elencadas representam o necessário para estruturar a área de TI, baseadas nas melhores praticas, com vistas à troca do parque tecnológico de TI do Iprev/DF, vindo a garantir a confiabilidade a integridade e disponibilidade, além da melhoria da gestão da TI.

A Gerência de Tecnologia da Informação atua nas áreas de manutenção da infraestrutura de rede de computadores, de comunicação de dados e suporte ao usuário. A prioridade das necessidades estruturantes foi definida como segue:

| NI | Necessidades Estruturantes da TI | Tipo de Necessidade | Origem | Grav. | Urg. | Tend. | GUT |
|------|--|---------------------|-------------|-------|------|-------|-----|
| NI01 | Troca do Parque Tecnológico (Estações de Trabalho, Servidores, Switches, Storage, Scanner, Impressoras e Nobreaks) | Contratação | TI | 5 | 5 | 4 | 14 |
| NI02 | Aquisição de Link de Internet, (GDFNet apenas para contingência e serviços corporativos) obs. Decreto 30.034/09 | Contratação | TI | 4 | 3 | 4 | 11 |
| NI03 | Aquisição de Central Telefônica | Contratação | TI | 4 | 4 | 4 | 12 |
| NI04 | Aquisição de Firewall | Contratação | TI | 4 | 3 | 2 | 9 |
| NI05 | Aquisição Ferramenta de solução de Backup. obs. Decreto 30.034/09 | Serviços | TI | 3 | 1 | 3 | 7 |
| NI06 | Solução de segurança da informação (antivírus/anti spam) | Serviços | TI | 5 | 4 | 3 | 11 |
| NI07 | Aquisição de licença para Pacote Office | Serviços | TI | 4 | 3 | 4 | 11 |
| NI08 | Aquisição de licença software para Edição de Imagens e vídeos | Serviços | Comunicação | 2 | 1 | 1 | 4 |
| NI09 | Software de Atendimento ao usuário, na área de TI. | Estratégico | TI | 4 | 4 | 2 | 10 |
| NI10 | Sistema de segurança física das instalações, com Circuito Fechado de TV e acesso biométrico | Serviços | Presidência | 2 | 2 | 2 | 6 |

| | | | | | | | |
|------|---|-------------|-------------|---|---|---|----|
| NI11 | Certificação digital | Serviços | GEPEs | 1 | 1 | 2 | 4 |
| NI12 | Aquisição de Software para Gestão de Patrimônio. | Serviços | Patrimônio | 4 | 4 | 4 | 12 |
| NI13 | Finalizar e implementar o novo sitio institucional. | Estratégico | Comunicação | 2 | 3 | 3 | 8 |
| NI14 | Aquisição de solução para acompanhamento do mercado financeiro. | Estratégico | DIRIN | 5 | 4 | 2 | 11 |
| NI15 | Elaborar plano de capacitação para o pessoal da TI | Estratégico | TI | 2 | 2 | 2 | 6 |
| NI16 | Implementar um modelo de Governança de TI (COBIT/ITIL) | Estratégico | TI | 2 | 2 | 2 | 6 |

Quadro 6 - Necessidades Estruturantes de TI.

FORÇA DE TRABALHO

O quadro a seguir representa a distribuição das especialidades e os quantitativos para atender as necessidades da TI do Iprev/DF.

| Especialidade: | Lotação: | Quantitativo: |
|--|-------------|---------------|
| Ciências da Computação | INFORMATICA | 01 |
| Redes de Computadores | INFORMATICA | 01 |
| Técnico em Suporte | INFORMATICA | 01 |
| TOTAL DE SERVIDORES DE TI DO IPREV: | | 03 |

Quadro 7 Tecnologia da Informação

O quadro acima demonstra todos os profissionais que atendem todas as demandas de TI do Iprev/DF, os profissionais atuam em todas as frentes de trabalho, não sendo possível dedicação exclusiva de nenhum desses profissionais para uma determinada atividade. Em razão do quadro reduzido, os mesmos atuam, quase que exclusivamente, prestando serviço de suporte ao usuário.

PLANO DE INVESTIMENTO E CUSTO

A previsão de recursos orçamentários, classificados por despesas de investimento e custeio, para a execução das ações planejadas, com a ressalva de que as quantias apresentadas constituem estimativas baseadas na análise de mercado e contratos vigentes em outros órgãos da Administração Pública. Logo, não representam valores definitivos, podendo variar durante a vigência deste PDTIC e pelas constantes oscilações do mercado tecnológico.

Abaixo o planejamento de investimentos e custeio das ações previstas para o atendimento das necessidades consolidadas no mapa de necessidades:

| ID | NECESSIDADE | Estimativa de Custo (em R\$) | | | | | |
|-----|---|------------------------------|------|------|------|------|------|
| | | 2018 | | 2019 | | 2020 | |
| | | I | C | I | C | I | C |
| N01 | Troca apenas dos Computadores | 405.619,15 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| N03 | Aquisição de Central Telefônica | Em cotação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| N07 | Aquisição de licença para Pacote Office | 109.900,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| N06 | Solução de segurança da informação (antivírus/anti spam) | 19.456,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| N12 | Aquisição de Software para Gestão de Patrimônio | Em Cotação | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| N14 | Aquisição de solução para acompanhamento do mercado financeiro. | Em cotação | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Quadro 8 – Plano de Investimento

Legenda:
I = Investimento
C = Custeio

CONCLUSÃO

A TI, por si só, não é capaz de gerar resultados positivos para os negócios e garantir o alcance dos objetivos finalísticos de uma organização. Para que as ações de TI sejam efetivas, é imprescindível que estejam alinhadas aos objetivos estratégicos do Instituto, em consonância com os novos rumos da TI. A não observação desse alinhamento incorre no risco de implementar tecnologias inadequadas.

Com vistas a alcançar efetividade nos resultados, é de fundamental importância traduzir os objetivos estratégicos da organização em objetivos operacionais, para então, estabelecer metas e ações de TI que melhor possam contribuir para o alcance desses objetivos.

Durante a elaboração deste trabalho, procurou-se atender os objetivos estratégicos do Iprev/DF, os normativos pertinentes e as melhores práticas.

Assim, uma vez concebido e formalizado, o PDTIC 2018-2020 deverá se constituir num importante instrumento de gestão e norteador das decisões de TI no Iprev/DF.

Finalmente, tão importante quanto à concepção e suas atualizações periódicas, torna-se imperativo que o PDTIC seja continuamente monitorado na sua execução, a fim de que, por meio da mensuração dos indicadores, seja possível visualizar de forma atualizada e precisa a evolução do cumprimento da missão institucional da área de TI.